



Interfaces das políticas educacionais sobre a produção científica e formação de pesquisadores na América Latina

Interfaces of educational policies on scientific production and training of researchers in Latin America

Interfaces de las políticas educativas sobre la producción científica y formación de investigadores en América Latina

Evandro Consaltér¹ , Altair Alberto Fávero² 

^{1 2} Universidade de Passo Fundo

Correspondência ao resenhista

¹ Evandro Consaltér

E-mail: carlosh.m.oliveira@live.com

Universidade de Passo Fundo, Brasil
CV Lattes

<http://lattes.cnpq.br/5349128185364838>

Submetido: 4 jun. 2018

Aceito: 13 jul. 2018

Publicado: 15 out. 2018

 [10.20396/riesup.v5i0.8652624](https://doi.org/10.20396/riesup.v5i0.8652624)

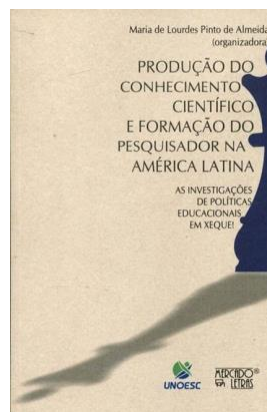
e-location: e019007

ISSN 2446-9424

Checagem antiplágio



Distribuído sobre



ALMEIDA, Maria de Lourdes Pinto de (Org.).

Produção do conhecimento científico e formação do pesquisador na América Latina

as investigações de políticas educacionais em xeque. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2017
ISBN 978-85-7591-439-7. 14 x 21 cm.

Discutir a produção do conhecimento científico e a formação do pesquisador em Políticas Educacionais é de extrema importância para termos condições de compreender as interfaces desses processos e suas implicações sobre os rumos da educação. Além disso, essa discussão assume o protagonismo de lançar um olhar crítico acerca das políticas educacionais adotadas pelos países no contexto de uma sociedade desigual, injusta e com a educação na mira do mercado capitalista. É com este propósito que surge a obra “Produção do Conhecimento Científico e Formação do Pesquisador na América Latina: as investigações de políticas educacionais em xeque”, publicada pela editora Mercado de Letras, em dezembro de 2017.

Organizada pela Professora Dra. Maria de Lourdes Pinto de Almeida, a coletânea é fruto dos resultados de um projeto de pesquisa desenvolvido no período de 2014 a 2016 pelos pesquisadores da *Rede Iberoamericana de Estudos e Pesquisas em Políticas e Processos de Educação Superior* – RIEPPES. Com sede no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC, a Rede também está vinculada ao *Grupo Internacional de Estudos e Pesquisas em Educação Superior* – GIEPES, com sede na Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

Com uma boa precisão discursiva e coerência argumentativa, o que permite perceber com clareza o entrelaçamento entre os capítulos, a obra, de forma geral, possibilita a compreensão das facetas que perpassam a construção do pesquisador no campo das políticas educacionais, bem como analisar este processo nos diferentes países da América Latina, permeados pelas suas diferentes culturas, porém, cerceados pelos mesmos ditames impostos pelos processos de internacionalização das políticas educacionais. Através de uma estrutura dividida por eixos temáticos, a obra é um convite para o leitor adentrar ao texto e apropriar-se da riqueza dos conteúdos abarcados em cada seção. A condução temática da mesma permite, agora de modo específico, uma rica análise especialmente sobre os impactos das políticas neoliberais sobre a educação, dos processos de formação do pesquisador contemporâneo e, principalmente, dos fundamentos epistemológicos e características do campo de pesquisa em políticas educacionais enquanto espaço de construção de conhecimento científico.

A coletânea em questão reúne textos de pesquisadores do Brasil, Chile, México e Espanha e, como já exposto, é dividida em três partes. A primeira, composta por cinco capítulos, debate *as Pesquisas e produção do conhecimento científico para além das políticas neoliberais de Educação na América Latina*, abordando as realidades educacionais de diferentes países. A segunda parte tem como abordagem central a *Formação do pesquisador latino-americano na contemporaneidade: (des)construções*. É constituída em seis capítulos. A terceira parte, estruturada em três capítulos, debate a *Pesquisa acadêmica em Políticas de Educação: delimitação do campo de conhecimento científico e fundamentos epistemológicos*. Por fim, para o fechamento da coletânea, está um posfácio intitulado “*El productivismo o la sobredimensión del paper como meta final de la investigación*”, assinado pelos pesquisadores mexicanos, da *Universidad de Colima*, Jaime Moreles Vázquez e Sara Aliria Jiménez García.

Abrindo a primeira parte da obra, o capítulo I tem como título “*As diversas formas de conhecimento: bases histórico-filosóficas da pesquisa em educação*” e é de autoria do Professor Sílvio Sánchez Gamboa. O estudo desenvolve uma abordagem sobre a especificidade da produção científica, retoma formas de conhecimento da antiguidade clássica grega e atenta para critérios que ajudam a qualificar a produção da pesquisa. O autor tece seu texto destacando o compromisso que a pesquisa educacional deve manter com a problemática da educação como possibilidade de transformação social.

O segundo capítulo da coletânea é de autoria do professor da *Universidad de Granada* (Espanha), Antonio Bolívar. Com o título “*La crisis de paradigmas de investigación: pragmatismo y métodos mixtos*”, Bolívar realiza uma revisão dos desafios atuais da pesquisa em educação guiado pelos paradigmas estabelecidos aos *mixed methods*, fruto do domínio de um certo pragmatismo da investigação social. No estudo, o autor tece uma descrição de por que se começou a considerar paradigmas conflitantes e por que hoje um pragmatismo domina mais (*what works*). Por fim, Bolívar discute a complementaridade de metodologias quantitativas e qualitativas ao serviço da compreensão do conhecimento científico e de sua validação perante os critérios normativos.

Intitulado “*Panoramas, dificultades y desafíos que enfrenta la investigación en/sobre políticas educacionales en Chile*”, o terceiro capítulo da coletânea tem a autoria do professor da *Univerisad de Playa Ancha* (Chile), Oscar Espinoza. O autor desenvolve seu texto com o propósito de discutir e analisar de maneira ampla a situação que caracteriza a atualidade à investigação em política educativa no Chile. Além disso, procura identificar o marco de referência que a guia e alguns padrões e aspectos que deveriam estar em pauta de investigadores em políticas educacionais para orientar futuras pesquisas dentro deste campo investigativo. Para desenvolver o propósito do estudo, Espinoza atenta para o distinto tipo de fontes, incluindo investigações relevantes sobre o tema, publicações e experiências do próprio autor.

O quarto capítulo da obra é de autoria das professoras pesquisadores Marilda Pasqual Schineider e Eliana Renilde de Oliveira Ribeiro. Com o título “*Produção do conhecimento sobre avaliação educacional e responsabilização na educação brasileira (2011-2015)*”, as autoras propõem como objetivo central do estudo examinar a produção do conhecimento sobre políticas de avaliação educacional na educação básica brasileira em articulação com mecanismos de responsabilização, no período de 2011 a 2015. O objetivo da investigação foi analisar enfoques da produção publicizada, considerando o cenário em que as políticas de avaliação educacional estão inseridas hodiernamente, as influências internacionais no delineamento das reformas operadas pelos Estados Nacionais e os interesses em disputa na consecução de um determinado padrão de qualidade na educação básica brasileira.

Encerrando a primeira parte da obra, o quinto capítulo tem como título “*A pesquisa na sociedade do conhecimento: decifra-me ou te devoro*”. A autoria é dos professores da Universidade de Passo Fundo, Altair Alberto Fávero e Carina Tonieto. O estudo organiza-se em duas partes: primeiramente, os autores se reportam à mitologia grega com o objetivo de reconstruir não só o enigma da esfinge, mas também os paradoxos de Édipo. Essa estratégia utilizada pelos autores tem a finalidade de mostrar que de alguma forma a tradição e passado podem lançar luzes para entender o presente e projetar o futuro. Na segunda parte do texto, Fávero e Tonieto analisam alguns pressupostos para entender a pesquisa e o papel que ela representa no mundo contemporâneo. Com esta análise, os autores objetivam sistematizar alguns desafios que precisam ser enfrentados no atual cenário acadêmico para, nas palavras de Fávero e Tonieto, “não sucumbir à ameaça da esfinge”.

A segunda parte da coletânea, articulada pelo eixo *Formação do pesquisador latino-americano na contemporaneidade: (des)construções*, é introduzida pelo texto “*Competencias em los procesos formativos de la educación superior chilena*”, sexto capítulo da obra, de autoria das pesquisadoras Maria Verônica Leiva Guerreiro e Tatiana Goldrine Godoy, da *Pontificia Universidad Católica de Valparaíso*. As autoras propõem uma discussão acerca do modelo curricular baseado nas competências para a formação profissional no nível terciário a partir do contexto do crescente interesse por modelos formativos pautados no

desenvolvimento de capacidades para o mercado de trabalho. Para tal, desenvolvem um quadro conceitual do termo “competência” e exploram seus componentes a partir de um desenho curricular, tendo como base as experiências reformistas implantadas na educação chilena.

Dando continuidade às discussões da segunda parte da obra, o sétimo capítulo intitula-se “*Descobertas e movimentos investigativos no campo educacional: autoprodução do sujeito pesquisador*”. O estudo é de autoria de Rosane Carneiro Sarturi, Marilene Gabriel Dalla Corte, Andréia Goulart de Mello, Joacir Marques da Costa e Camila Moresco Possebon, da Universidade de Santa Maria - UFSM. O texto tem como objetivo compreender as potencialidades de um grupo de investigação em educação na autoprodução de sum sujeito pesquisador, considerando uma transversalidade epistemológica na pesquisa. A partir das discussões deferidas, os autores defendem a diversidade dos integrantes do grupo de pesquisa como elemento fomentador da transversalidade epistemológica nas pesquisas, assumindo o papel de potencializar a formação e a autoprodução do sujeito pesquisador.

De autoria dos professores Jaime Moreles Vászques e Sara Aliria Jiménez García, da *Universidad de Colima* (México), o oitavo capítulo da coletânea recebe o título “*Elementos culturales o contraculturales de la práctica científica: el compromiso con los usuarios de la investigación y los procesos de aculturación de los novatos*”. O objetivo do texto é abordar algumas tradições e racionalidades presentes em grupos de investigação científica. Para tal, elegem seus elementos constitutivos como aporte para vislumbrar o compromisso dos pesquisadores com suas comunidades científicas e alguns métodos questionáveis pelos quais ocorre a “aculturação dos novatos”. Ao longo do texto, os autores discorrem sobre esta temática considerando o desinteresse a respeito da influência da pesquisa em determinados processos sociais e a exploração de assistentes e estudantes que ingressam nas comunidades científicas.

O nono capítulo da obra recebe o título “*Indexação de publicações acadêmicas universitárias: portais temáticos e suas vantagens para as publicações periódicas*”. O trabalho é de autoria de Gildenir Carolino Santos, da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. O estudo objetiva problematizar como o ato de indexação torna-se o processo de transferência e descrição analítica de informação mais importante da área da Biblioteconomia. O autor atenta para o fato de que é por meio da indexação que sabemos como determinado termo ou assunto registrados de forma padronizada nos sistemas e recursos informacionais são encontrados. Além disso, perpassa o trabalho a importância dos portais temáticos como ferramentas de armazenagem e indexação de publicações, dando mais visibilidade e publicidade aos trabalhos de pesquisa junto os espaços acadêmicos e científicos.

A segunda parte da coletânea abriga o décimo capítulo da obra, o qual é de autoria da professora Luiza Helena Dalpiaz, da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc. O trabalho intitulado “*Formação do pesquisador: singularidade do sujeito e problematização de políticas públicas educativas*” têm como objetivo problematizar a formação do trabalhador/operador local de políticas públicas educativas que procura o mestrado acadêmico em educação para se tornar pesquisador deste campo de referência. O conjunto de elementos abordados pelo texto corrobora para a construção de um programa de pesquisa emergente e coletivo no campo da educação.

Concluindo a segunda parte da obra, o décimo primeiro capítulo intitula-se “*Observações sobre a formação do pesquisador em educação: questão do método*”. O texto,

de autoria da professora Anita Helena Schlesener, da Universidade Federal do Paraná - UFPR tece considerações sobre a pesquisa em educação e os princípios que devem orientar a formação do pesquisador do ponto de vista do materialismo histórico. Para tal, inicialmente, a autora aborda a questão do método e suas especificidades na compreensão e sustentação de uma realidade empírica. Em seguida, enfatiza as particularidades da pesquisa em educação e a importância de ser tomada a partir de uma perspectiva dialética. Por fim, aponta alguns caminhos e possibilidade para elucidar novos horizontes no âmbito da pesquisa em educação e suas potencialidades de promover a transformação social.

A terceira parte da coletânea, sob o núcleo temático *Pesquisa acadêmica em Políticas de Educação: delimitação do campo de conhecimento científico e fundamentos epistemológicos* é introduzida pelo décimo segundo capítulo, com o título “*O campo teórico das políticas educacionais na perspectiva histórico-dialética*”. A autoria é de Mariluce Bittar, Marisa Bittar e Amarildo Ferreira Júnior e o objetivo do trabalho constitui-se em uma abordagem das políticas educacionais por meio da perspectiva histórico-dialética. Para tal, os autores partem do pressuposto de que as categorias “totalidade histórica”, “Estado” e “escola”, fundamentadas na teoria social do marxismo, possibilitam uma interpretação estruturante das relações que se manifestam entre o contexto histórico, os aparelhos estatais e a escola. Ao longo do texto, os autores justificam a necessidade de empregar o método dialético na análise concreta do real, inquirindo o objeto em suas várias e contraditórias faces, descobrindo e revelando sua complexidade e riqueza.

De autoria das professoras pesquisadoras Maria de Lourdes Pinto de Almeida e Giedre Teresinha Ragmini de Sá, o décimo terceiro capítulo tem como título “*A proposta da escola unitária em Antonio Gramsci enquanto um objeto de pesquisa em política educacional*”. As autoras fundamentam o texto na perspectiva epistemológica do marxismo, fazendo a opção pelo posicionamento epistemológico gramsciano, objetivando, dessa forma, discutir a Escola Única da teoria de Antonio Gramsci como um dos objetos pertinentes e necessários de serem estudados na área da pesquisa em política educacional. Almeida e Sá defendem a ideia de que compreender a função social da escola nesses tempos de aceleradas mudanças e transformações, emanadas pelo modelo de sociedade capitalista, requer o esforço de um olhar voltado a uma práxis administrativa escolar transformadora, de modo que se possa vislumbrar a promoção de condições emancipatórias de forma igualitária.

Fechado a terceira parte da coletânea, o décimo quarto capítulo recebe o título de “*A construção intersubjetiva do conhecimento: propostas para uma pedagogia da ação comunicativa habermasiana*” e é de autoria do professor pesquisador Márcio Giusti Trevisol, da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc. O texto propõe um debate acerca de como podemos entender a ação comunicativa em um sentido pedagógico e suas inferências sobre novos paradigmas educacionais. Para o desenvolvimento da proposta, Trevisol faz uso da teoria da ação comunicativa proposta por Habermas. Ao longo do texto, o autor defende a interação dialógica como perspectiva de entendimento e de produção do conhecimento tendo em vista a consolidação de um processo educativo onde o acadêmico seja o protagonista do processo de aprender.

Para o fechamento da coletânea, está um posfácio intitulado “*El productivismo o la sobredimensión del paper como meta final de la investigación*”, assinado pelos pesquisadores mexicanos, da *Universidad de Colima*, Jaime Moreles Vázquez e Sara Aliria Jiménez García. Os autores tecem uma crítica ao produtivismo acadêmico, oriundo de políticas de avaliação e da própria validação dos produtos científicos perante suas publicações em periódicos reconhecidos pela área. Os autores apresentam como alternativa para fazer o contraponto ao

produtivismo acadêmico à progressão “Problemas/Programas/Políticas/Investigação” (PPPI). Ao explicarem esta estratégia, apontam a possibilidade de, a partir dela, os pesquisadores assumirem uma conduta mais focada na relevância social de suas pesquisas e não apenas na qualificação/quantificação de suas publicações.

Por fim, a partir do conjunto da obra “*Produção do Conhecimento Científico e Formação do Pesquisador na América Latina: as investigações de políticas educacionais em xeque*” pode-se afirmar que o livro constitui-se numa rica e importante contribuição para a discussão dos rumos das políticas de formação de pesquisadores e da produção do conhecimento na área das políticas educacionais. Compreender essa realidade cambiante e com suas interfaces é de fundamental importância para que se possa aprofundar os estudos teóricos e epistemológicos das políticas educacionais. A partir desta compreensão é possível vislumbrar possíveis rumos e desafios que se colocam à frente do pesquisador, em especial na realidade da América Latina. Além disso, conforme a organizadora da coletânea, a pesquisadora Maria de Lourdes Pinto de Almeida, abarcando “objetos de análise que façam a diferença nesta sociedade desigual e injusta, cerceada pelos ditames do mercado capitalista”.

Referência

ALMEIDA, Maria de Lourdes Pinto de (Org.). **Produção do conhecimento científico e formação do pesquisador na América Latina:** as investigações de políticas educacionais em xeque. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2017. ISBN 978-85-7591-439-7. 14 x 21 cm.